

TUBERCULOSE: DESCRIÇÃO DOS CASOS NOVOS, NA REGIÃO DE SAÚDE DE JEQUIÉ-BA-BRASIL

¹Yasmin Rebouças Leto Magalhães Barbosa

¹João Vitor Pereira Santos

¹Yasmin Rocha Eloy

²Marcos Túlio Raposo

³Ana Cláudia Conceição da Silva

¹ Acadêmico(a) do Curso de Fisioterapia. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil;

² Professor Pleno - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Departamento de Saúde I.

² Professora Titular - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Departamento de Saúde I.

Eixo temático: Saúde Pública

Modalidade: Apresentação Oral

Delineamento: Estudo Ecológico

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0009-0007-2000-7604>

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa cujo agente etiológico é o *Mycobacterium tuberculosis*, afeta predominantemente os pulmões, mas pode comprometer outros órgãos. A principal forma de transmissão ocorre por via aérea, por meio de gotículas expelidas ao tossir ou espirrar. A doença representa problema de saúde pública, particularmente em regiões de renda baixa, associada a condições de vulnerabilidade social. Nesse contexto, a análise do perfil epidemiológico da TB pode auxiliar na formulação de estratégias de controle e prevenção. O estudo objetivou analisar o perfil epidemiológico da enfermidade “TB”, em uma Região de Saúde do estado da Bahia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de série temporal, que utilizou dados secundários, disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram considerados todos os casos novos (CN) de TB em residentes nos municípios da Região de Jequié, tendo como referência os anos de 2014 a 2023, de todas as idades. A coleta ocorreu em setembro de 2024. Com as variáveis: ano de diagnóstico, sexo, forma clínica, situação de encerramento, HIV, AIDS. Utilizou-se o software Microsoft Office Excel (Microsoft Corp., Estados Unidos) para tabulação e posterior análise com apresentação de frequências absolutas e relativas. **Resultados:** No período 2014 a 2023, foram registrados 1250 CN de TB nos 26 municípios que integram a Região de Saúde de Jequié-BA, com média de 120,5 CN/ano; 811 (67,3%) eram homens; 1074 (89,12%) foram diagnosticados como formas pulmonares; 1074 (89,13%) dos casos foram classificados como de forma pulmonar; em 62 (5,14%) da totalidade, a sorologia para HIV foi positiva, sendo 53 (4,39%) com Aids associada. Em 2019 houve o maior número de casos (169). A média de casos diagnosticados entre 2020 e 2023 foi 110 CN, inferior à média de 127,5 CN verificada entre os anos 2014 e 2019. Quanto à situação de encerramento, optou-se por usar o período de 2014 a 2022 (n 1100), uma vez que CN diagnosticados em 2023 poderiam estar em tratamento, no momento da pesquisa, de modo que 849 (77,18%) concluíram o tratamento, 70 (6,36%) abandonaram, e 52 (4,72%) foram registrados como saída por óbito. **Conclusão:** No período 2014 a 2023, a região de Jequié diagnosticou 1205 CN de TB na população geral. 2019 foi o ano com maior número de casos. Nos anos seguintes à pandemia da Covid-19 houve decréscimo

de casos. Acometimento predominante em população masculina sinaliza necessidade de ampliar estratégias de abordagem para a saúde do homem. As proporções de casos que concluíram o tratamento demonstram fragilidade dos serviços de saúde. O abandono de tratamento evidencia falhas no monitoramento de casos. Os óbitos expõem a gravidade dos casos e possível diagnóstico tardio. O acometimento de pessoas que vivem com HIV e de pessoas com aids associada expressa necessidade conjunta de medidas de educação para saúde e ampliação de medidas de detecção para infecção por HIV na população. Os achados destacam urgência para à necessidade de adoção de políticas de saúde e medidas efetivas para controle e prevenção da TB.

Palavras-chaves: Tuberculose; Doença infecciosa; Epidemiologia; Promoção da saúde



XII SEMANA BAIANA DE FISIOTERAPIA

Jequié - BA